



Ata Transcrita do Primeiro Livro Ata da Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Ensino Agrícola de Santa Catarina – CONEA- Abril de 1997

As nove horas de vinte e quatro de abril de mil novecentos e noventa e sete, no Colégio Agrícola de Camboriú, reuniu-se o Conselho Estadual de Ensino Agrícola de Santa Catarina – CONEA para tratar da ordem do dia que segue: - Ratificação e apresentação dos estabelecimentos novos integrantes do CONEA; - Apresentação do esboço de catálogo e prospecto das Escolas Agrícolas do Estado; - Conferencia e debate sobre aplicação da nova LDB e projetos de lei complementares; - Informes da diretoria e assuntos gerais, sendo este retirado por não haver inscrição para tal. Inicialmente o presidente Luiz Alberto Ferreira deu as boas vindas aos representantes e presentes e passou a uma apresentação pessoal. Registra-se a presença de representantes das seguintes escolas: Colégio Agrícola de Camboriú, Araquari, Canoinhas, São José do Cerrito, Água doce, São Miguel do Oeste, Escolas Agrotécnicas Federais de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio, Colégio Agrotécnico de Xanxerê, escolas de Fraiburgo e representantes da Secretária de Educação de Santa Catarina e da Cooperativa de trabalho dos Técnicos Agrícolas do Estado, além do presidente da associação dos técnicos agrícolas. No primeiro tema de pauta a ser discutido, foi acatada e aprovada a inclusão das Escolas Agrotécnicas de Rio do Sul e Sombrio, Colégio Agrícola de São Miguel do Oeste e Colégio La Salle de Xanxerê, no Conselho Estadual de Ensino Agrícola de Santa Catarina – CONEA. A Associação dos Técnicos Agrícolas de Santa Catarina também passa a integrar o CONEA. O segundo ponto de pauta, o esboço do catálogo é exposto pelo presidente, Luiz Alberto Ferreira que destaca a história do ensino agrícola particularmente de Santa Catarina, ao que as instituições congregadas enviarão contribuições para enriquecimento. Com relação ao currículo de formação dos Técnicos Agrícolas, o presidente da Associação dos Técnicos Agrícolas, Altair da Silva, propôs que o CONEA encaminhe reposição aos órgãos competentes no sentido de incluir a disciplina de agrotóxicologia. Luiz Carlos Minussi, Diretor Geral da EAF de Sombrio lembrou que a nova LDB permite a inclusão/adequação de até 30% da carga horária. O presidente do CONEA coordenou a discussão e adaptações para o catálogo a ser publicado ficando o final deste mês de Abril com o prazo final para encaminhamento de sugestões para aperfeiçoamento dos documentos, inclusive o prospecto que foi apresentado pelo Secretário do CONEA, João José Stüpp. A seguir, Pedro de Souza, da Secretária de Estado da Educação e do Desporto de Santa Catarina que fez pronunciamento destacando as transformações por que passa o ensino agrícola a nível de Estado. Disse que as atuais escolas deverão se transformar centros de formação e capacitação e destacou a busca de parceiros, particularmente a Universidade Federal e a Empresa de Pesquisa Agropecuária – EPAGRI, dentre outros, para apoiar o ensino agropecuário de nível médio objetivando uma melhor qualificação do Técnico de segundo grau Agrícola sem impedi-lo de acessar o terceiro grau. O ano letivo passa para 200 dias e 800



horas/ano. Formação específica para o professor lecionar a disciplina. A experiência profissional passa a ser contada para fins de qualificação e certificação profissional. Entre outros, esses pontos da nova lei de diretrizes e bases da educação foram postos e discutidos pelo palestrante. O Superintendente Estadual do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, Ademar Simon e o chefe da Divisão de Assentamentos, Jovito Carlos Sodré fizeram uma explanação sobre os projetos de assentamento agrícola e as possibilidades de egressos das Escolas Agrícolas, que sejam vocacionadas, também recebam o seu lote e a Escola continue assistindo esse ex-aluno. Destacaram a ênfase que o INCRA dá ao coletivo das ações nos assentamentos priorizando projetos que se destacam pelo associativismo e a responsabilidade da sociedade civil e do poder constituído para a viabilização dos assentamentos e reforma agrária. Sobre o projeto LUMIAR, que é um projeto de assistência técnica nos assentamentos, também foram dados vários esclarecimentos. Na sequência, o presidente do conselho solicitou aos professores de Educação Física de Camboriú e Araquari para tratar de uma viabilização de uma Olimpíada Inter-Escolas com reunião na EAF de Rio do Sul em nove de maio próximo para definições. Por último, o presidente do CONEA passou os informes da diretoria destacando o segundo encontro Sul-Brasileiro de Ensino Agrícola e o décimo segundo encontro Estadual de Ensino Agrícola do Rio Grande do Sul em oito a dez de maio próximo em Guarani das Missões. Lembrou que o décimo encontro dos professores das escolas agrícolas do Sul será em Santa Maria – RS. Citou a participação do CONEA na câmara setorial de plantas ornamentais e medicinais. Relacionou os documentos de interesse das escolas disponíveis na Secretária do CONEA que fez o envio mediante pedido por Sedex a cobrar. Altair da Silva comunicou que a entidade de classe dos Técnicos Agrícolas pretende premiar os formandos destaques das escolas, sendo que cada escola estabelece seus critérios de escolha. O presidente propôs continuidade do Programa Anual de Visitas as Escolas do Conselho e Órgãos representativos dos Técnicos Agrícolas para divulgação junto aos professores e alunos. Sem outro particular, o presidente agradeceu as presenças dos representantes das escolas com a expectativa de que o esforço de cada um, em cada escola, com o Conselho, resulte no melhor para o Ensino Agrícola, encerrando assim este encontro. Em tempo: registra-se a presença do presidente do Sindicato dos Técnicos Agrícolas de Santa Catarina, Neri Flávio Dias e Florindo Testoni Filho da Associação de Técnicos Agrícolas de Santa Catarina.